

MATERIAIS E MEDICAMENTOS COM VALIDADE EXPIRADA, GERENCIAMENTO E DESAFIOS

Karla Rona da Silva¹, Elci de Souza Santos², Shirlei Moreira da Costa Faria³, Marina Lanari Fernandes⁴, Mery Natali Silva Abreu⁵

RESUMO

Objetivo: conhecer o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde oriundos de materiais hospitalares e medicamentos descartados devido à data de validade expirada, em um hospital universitário. **Método:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, transversal, a ser realizado em um hospital universitário. Coletar-se-ão os dados por meio de consulta ao banco de dados e formulários restritos do cenário de estudo. Investigar-se-ão as seguintes variáveis: descrição do resíduo; período de destinação final; custo do produto e da destinação final; quantidade e local de geração. Organizar-se-ão os dados em planilhas de *Excel*, analisando-os pelo *software Statistical Package for the Social Sciences*, versão 19. Realizar-se-á o estudo após a aprovação dos Comitês de Ética responsáveis. **Resultados esperados:** pretendem-se obter informações que subsidiem a intervenção por meio de planejamento, monitoramento e avaliação logística de todos os processos da gestão de resíduos de serviços de saúde.

Descritores: Resíduos de Serviços de Saúde; Resíduos; Serviços de Saúde; Almoxarifado Central Hospitalar; Estabilidade de Medicamentos; Equipamentos e Provisões Hospitalares.

Descriptors: Medical Waste; Waste Products; Health Services; Central Supply, Hospital; Drug Stability; Equipment and Supplies, Hospital.

Descriptores: Residuos Sanitarios; Resíduos; Servicios de Salud; Central de Suministros em Hospital; Estabilidad de Medicamentos; Equipos y Suministros de Hospitalares.

¹Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG. Belo Horizonte (MG), Brasil.

¹<https://orcid.org/0000-0003-0495-789X> ²<https://orcid.org/0000-0001-8815-2778>

³<https://orcid.org/0000-0002-7901-4098> ⁴<https://orcid.org/0000-0002-9942-6903>

⁵<https://orcid.org/0000-0002-6691-3537>

*Artigo extraído do projeto de pesquisa de dissertação de mestrado << Título provisório: Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde oriundos de materiais médicos e medicamentos com data de validade expirada, em um hospital universitário no período de 2015 a 2019 >>. Universidade Federal de Minas Gerais /UFMG), 2020.

Como citar este artigo

Silva KR, Santos ES, Faria SMC, Fernandes ML, Abreu MNS. Materiais e medicamentos com validade expirada, gerenciamento e desafios. Rev enferm UFPE on line. 2021; 15:245045. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245045>

INTRODUÇÃO

Sabe-se, na atualidade, com o advento da mudança de perfil demográfico e epidemiológico da população brasileira, que as instituições hospitalares têm convivido diariamente com o aumento de demanda em internações na média e alta complexidade. Atribui-se este fator ao aumento dos agravos por doenças crônicas não transmissíveis e às causas externas diversas, demandando maiores intervenções por meio de procedimentos, investimento farmacológico e materiais hospitalares para a melhoria da condição clínica do usuário.¹⁻²

Inferese, nesse sentido, que há uma preocupação dos gestores com os materiais hospitalares e medicamentos (MAT/MED) com validade expirada, tendo em vista a importância do planejamento para a aquisição e o monitoramento quanto ao uso e destinação final desses produtos. Menciona-se, além disso, que o destino destes MAT/MED com validade expirada tem impacto na alocação e utilização de recursos financeiros, devido ao elevado custo da destinação final destes, uma vez que se tornam Resíduos de Serviços de Saúde (RSS).³⁻⁵

Constitui-se o gerenciamento dos RSS em um conjunto de procedimentos de gestão planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais. Objetiva-se minimizar a produção, a quantidade de resíduos, bem como proporcionar seu encaminhamento de forma segura e, conseqüentemente, contribuir para a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.⁵⁻⁶

Consistem-se os MAT/MED em produtos para uso em tratamento de saúde que, de acordo com a finalidade e uso do material, podem ser não invasivos, invasivos, ativos e especiais, segundo critérios preconizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), sendo responsabilidade do gestor as Boas Práticas de Armazenagem (BPA), boas práticas de distribuição, além do controle, treinamento, codificação, guarda e registro destes em formato físico ou eletrônico.⁷⁻⁸

Produzem-se os medicamentos, por sua vez, a fim de evitar a expansão da patologia, curar, ser um paliativo durante o sofrimento na terminalidade e para a melhoria de diagnósticos médicos. Acrescenta-se, entretanto, que podem ainda configurar como insumo farmacêutico ou produto

correlato. Deve-se atentar para a padronização da disponibilidade desses materiais na instituição, tendo como um dos critérios a data de validade e a complexidade de ações intersetoriais.⁹

Torna-se importante considerar, se há perdas de MAT/MED hospitalares decorrentes do vencimento da validade, que, em algum momento no processo, não estão bem estabelecidas as estruturas de aquisição, estoque, disponibilização e utilização pelos profissionais destes recursos. Entende-se que cabe ao gestor a definição de novos procedimentos, rotinas e métodos. Tem-se a padronização do *Business Process Management* (BPM) o potencial de permitir, ao gestor, avaliar, analisar e estudar os vários métodos disponíveis, identificando, explicando e justificando as limitações, principalmente as implicações e possíveis resultados de suas utilizações.⁸

Mostra este estudo relevante, a partir dessas reflexões, pela lacuna existente na literatura científica, pois não há informações consolidadas sobre a quantificação, classificação, unidade geradora e estratégias de intervenção sobre a temática alvo. Destaca-se que produtos, quando gerenciados de maneira não conforme, se transformam em resíduos, onerando a instituição não só com a demanda de novas compras, mas também com o custo de destinação final.

Espera-se, do ponto de vista organizacional, que os dados coletados forneçam insumos para o planejamento de ações necessárias de forma a desenvolver uma comunicação intersetorial que contribua para o fortalecimento da gestão de almoxarifados e organização dos processos de compra a fim de otimizar a distribuição de medicamentos e materiais médicos hospitalares, evitando que tais produtos virem RSS.

Pretende-se, assim, por este estudo, responder à seguinte pergunta norteadora: “Como tem ocorrido o gerenciamento de RSS oriundos de MAT/MED descartados devido à data de validade expirada, em um hospital universitário, no período de 2015 a 2019?”.

OBJETIVO

Conhecer o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde oriundos de materiais hospitalares e medicamentos descartados devido à data de validade expirada, em um hospital universitário.

MÉTODO

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, transversal, que será realizado em um hospital universitário do Estado de Minas Gerais.

Realizar-se-á a pesquisa em um serviço de saúde integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS), que está sob administração de uma empresa pública, cuja gestão é federal, com atendimento 24 horas. Informa-se que ele é referência em transplantes, tratamentos oncológicos e quimioterapia, maternidade e berçário de alto risco, marca-passos de alto custo, cirurgia cardíaca, entre outros. Apresenta-se a produção média mensal da seguinte forma: 4500 atendimentos de urgência; 1500

internações; 36 mil consultas ambulatoriais; 160 mil exames laboratoriais; 1600 cirurgias e 200 partos.

Explica-se que é uma unidade hospitalar de ensino referência em alta complexidade cardiovascular, alta complexidade em neurologia e neurocirurgia, que oferta, aos usuários SUS, atendimento ambulatorial nos níveis da atenção básica, média e alta complexidade e assistência hospitalar de média e alta complexidade.¹⁰

Construir-se-ão, para a coleta de dados, planilhas *no Microsoft Office Excel 2010* de forma a registrar os RSS, a saber: MAT/MED gerados no período dos últimos cinco anos (2015-2019), por meio da consulta em banco de dados restrito da instituição, e análise documental dos formulários disponíveis. Deu-se a escolha deste período mediante o fato de os registros institucionais efetivarem-se fidedignamente nos últimos cinco anos em decorrência da melhoria interna dos processos. Investigar-se-ão as seguintes variáveis: descrição do resíduo; período de destinação final; custo do produto e da destinação final; quantidade descartada e local de geração. Considerar-se-á, para calcular o custo com a aquisição e destinação final ambientalmente adequada desses MAT/MED, apenas o ano de 2019, que apresenta dados atualizados sobre esta variável, pois, naquele ano, o registro se tornou obrigatório.

Realizar-se-á a análise descritiva dos dados por meio do *Software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 19, com cálculo das frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e variabilidade e construção de gráficos.

Submeteu-se este estudo aos respectivos Comitês de Ética em Pesquisa sob o nº do CAAE 27528919.1.0000.5149.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se contribuir para tomadas de decisões visando a melhor planejamento, monitoramento e avaliação logística de todos os processos, de forma intersetorial e multidisciplinar, a fim de evitar e/ou diminuir RSS oriundos de MAT/MED que evoluíram para a destinação final devido à data de validade expirada, sem uso prévio.

REFERÊNCIAS

1. Cortez ACL, Silva CRL, Silva RCL, Dantas EHM. General aspects about the demographic and epidemiological transition of the Brazilian population. *Enferm Bras* [Internet]. 2019 [cited 2019 Aug 10]; 18(5):700-9. Available From: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/2785/pdf>
2. Chudasama R, Rangoonwala M, Sheth A, Misra SKC, Kadri AM, Patel UV. Biomedical waste management: a study of knowledge, attitude and practice among health care personnel at

- tertiary care hospital in Rajkot. J Res Med Dental Sci [Internet]. 2013 July/Sept [cited 2019 Aug 10]; 1(1):17-22. Available from: <https://www.researchgate.net/publication/259335628> Biomedical Waste Management a study of knowledge attitude and practice among health care personnel at tertiary care hospital in Rajkot
3. Hariz HA, Dönmez CÇ, Sennaroglu B. Siting of a central healthcare waste incinerator using GIS-based multi-criteria decision analysis. J Clean Product. 2017 Nov; 166:1031-1042. DOI: 10.1016/j.jclepro.2017.08.091
 4. Zajac MAL, Fernandes RO, David CJ, Aquino S. Logística reversa de resíduos da Classe D em ambiente hospitalar: monitoramento e avaliação da reciclagem no Hospital Infantil Cândido Fontoura. Rev Gestão Ambiental e Sustentabilidade [Internet]. 2016 Jan/Apr [cited 2019 Aug 10]; 5(1):78 -93. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5454553>
 5. Urioste A, Zajac MAL, Aquino S, Ribeiro AP. Reverse logistics of surgical explant in a philanthropic hospital: implementation of a new ecoefficient model of management hospital waste. Rev Gest Sist Saúd [Internet]. 2018 Sept/Dec [cited 2019 Aug 10]; 7(3):257-73. Available from: <http://www.revistargss.org.br/ojs/index.php/rgss/article/view/415/240>
 6. Makhura RR, Matlala SF, Kekana MP. Medical waste disposal at a hospital in Mpumalanga Province, South Africa: Implications for training of healthcare professionals. S Afr Med J. 106(11): 1096-102. DOI: 10.7196/SAMJ.2016.v106i11.10689
 7. Zimmerman K. Microwave as an emerging technology for the treatment of biohazardous waste: A mini-review. Waste Manag Res. 2017 May; 35(5):471-9. DOI: 10.1177/0734242X1668438
 8. Ministério da Saúde (BR), Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 222 de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [cited 2019 Aug 10]. Available from: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410
 9. Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973(BR). Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras providências. Diário Oficial da União [Internet]. 1973 Dec [cited 2019 Dec 17]. Available from:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5991.htm
 10. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde. Institucional. Brasília: Ministério da Saúde; 2019 [cited 2019 Dec 28]. Available from: <http://cnes.datasus.gov.br/>

Correspondência

Karla Rona da Silva

E-mail: karlarona0801@gmail.com

Submissão: 17/04/2020

Aceito: 19/01/2021

Copyright© 2021 Revista de Enfermagem UFPE on line.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.